

## SIMPÓSIO 60

### Modalidade de Realização:

*Online*

### Simpósio:

SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS E POLÍTICAS  
PÚBLICAS PARA POPULAÇÕES TRADICIONAIS

### Eixo Temático:

2 – Direitos Humanos, Políticas Públicas e Estado;

### Coordenadores:

**Nome do Coordenador 1:** Íncare Correa de Jesus

**Vinculação Institucional:** Universidade Estadual do Paraná e Academia Policial Militar do Guatupê - Polícia Militar do Estado do Paraná.

**Resumo curricular:** Major da polícia Militar do Estado do Paraná, Doutor e Mestre pela Universidade Federal do Paraná/PR, bacharel em Segurança Pública pela Academia Policial Militar do Guatupê/PR, especialista em Formulação e Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Estadual de Londrina/PR, membro do Instituto Brasileiro de Segurança Pública.

**Nome do Coordenador 2:** Marco Aurélio Schlichta

**Vinculação Institucional:** Centro Universitário UniDomBosco – Curitiba – Paraná

**Resumo curricular:** Advogado e Professor, Mestre em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí/SC, especialista em Direito Socioambiental pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná/PR, especialista em Educação Superior pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná/PR e especialista em Processo Civil pelo Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos.

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

As populações tradicionais no Brasil — como ribeirinhos, indígenas, quilombolas, caiçaras e faxinalenses — configuram grupos social e culturalmente diferenciados, cujas identidades estão profundamente vinculadas ao território, às práticas produtivas sustentáveis e a formas próprias de organização social, sendo reconhecidos pelo Estado brasileiro mais de 28 segmentos de Povos e Comunidades Tradicionais. No âmbito do Decreto nº 6.040/2007, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), essas populações representam importante expressão da diversidade cultural brasileira, cuja proteção encontra fundamento na Constituição Federal e em compromissos internacionais de direitos humanos. Nesse contexto, a atuação dos órgãos de segurança pública deve pautar-se pelos princípios de legalidade, inclusão, respeito e valorização dessas populações, assegurando a proteção de seus direitos fundamentais. Para além de suas atribuições constitucionais, tais instituições desempenham papel estratégico na promoção dos



**XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar  
13 a 15 de outubro de 2026 – Coimbra/Portugal**



direitos humanos, especialmente por meio de práticas preventivas, comunitárias e orientadas às especificidades socioculturais das populações tradicionais. Nesse sentido, a atuação dos órgãos de segurança pública deve superar abordagens estritamente repressivas, incorporando estratégias baseadas no diálogo, na mediação de conflitos e na construção de relações de confiança com as comunidades. Dessa forma, a proteção das populações tradicionais no Brasil exige atuação estatal articulada, na qual a segurança pública desempenha papel estratégico tanto na garantia da ordem quanto na promoção dos direitos humanos, com base no respeito, na escuta qualificada e na valorização da diversidade, constituindo elemento central para o fortalecimento de uma sociedade democrática, plural e comprometida com a dignidade humana.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**  
**Espanhol (X)**

## SIMPOSIO

### Tipo de implementación:

En línea

### Simposio:

SEGURIDAD PÚBLICA Y DERECHOS HUMANOS: DESAFÍOS Y POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LAS POBLACIONES TRADICIONALES

### Eje temático:

2 – Derechos Humanos, Políticas Públicas y Estado;

### Coordinadores:

**Nombre del Coordinador 1:** Íncare Correa de Jesús

**Afiliación institucional:** Universidad Estatal de Paraná y Academia de la Policía Militar de Guatupê - Policía Militar del Estado de Paraná.

**Resumen curricular:** Mayor de la Policía Militar del Estado de Paraná, Doctor y Máster por la Universidad Federal de Paraná/PR, especialista en Formulación y Gestión de Políticas Públicas por la Universidad Estatal de Londrina/PR, miembro del Instituto Brasileño de Seguridad Pública.

**Nombre del Coordinador 2:** Marco Aurélio Schlichta

**Afiliación institucional:** Centro Universitario UniDomBosco – Curitiba – Paraná

**Resumen curricular:** Abogado y Profesor, Máster por la Universidad de Vale do Itajaí/SC, especialista en Derecho Socioambiental por la Pontificia Universidad Católica de Paraná/PR, especialista en Educación Superior por la Pontificia Universidad Católica de Paraná/PR y especialista en Derecho Procesal Civil por el Instituto Brasileño de Estudios Jurídicos.

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Las poblaciones tradicionales de Brasil —como los habitantes ribereños, los pueblos indígenas, las comunidades quilombolas, caiçaras y faxinalenses— constituyen grupos social y culturalmente distintos cuyas identidades están profundamente ligadas a su territorio, a prácticas de producción sostenibles y a sus propias formas de organización social. El Estado brasileño reconoce más de 28 segmentos de Pueblos y Comunidades Tradicionales. En el marco del Decreto n.º 6040/2007, que establece la Política Nacional para el Desarrollo Sostenible de los Pueblos y Comunidades Tradicionales (PNPCT), estas poblaciones representan una importante expresión de la diversidad cultural brasileña, cuya protección se fundamenta en la Constitución Federal y en los compromisos internacionales de derechos humanos. En este contexto, las acciones de los organismos de seguridad pública deben guiarse por los principios de legalidad, inclusión, respeto y valoración de estas poblaciones, garantizando la protección de sus derechos fundamentales. Más allá de sus deberes constitucionales, estas instituciones

desempeñan un papel estratégico en la promoción de los derechos humanos, especialmente a través de prácticas preventivas comunitarias orientadas a las especificidades socioculturales de las poblaciones tradicionales. En este sentido, las acciones de los organismos de seguridad pública deben ir más allá de los enfoques estrictamente represivos, incorporando estrategias basadas en el diálogo, la mediación de conflictos y la construcción de relaciones de confianza con las comunidades. Por lo tanto, la protección de las poblaciones tradicionales en Brasil requiere una acción estatal coordinada, en la que la seguridad pública desempeñe un papel estratégico tanto para garantizar el orden como para promover los derechos humanos, basados en el respeto, la escucha activa y la valoración de la diversidad, constituyendo un elemento central para fortalecer una sociedad democrática y pluralista comprometida con la dignidad humana.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Español (X)**